

TIOCONAZOL

PROPRIEDADES/APLICAÇÕES

Antifúngico imidazólico tópico utilizado no tratamento de infecções fúngicas da pele, como dermatofitoses, incluindo *Tinea corporis*, *Tinea cruris*, *Tinea manuum* e *Tinea pedis*, *Pityriasis versicolor* (*Tinea versicolor*) e candidíases, infecções fúngicas das unhas (dermatófitos e *Candida onychomycosis*), candidíases vulvovaginais, impetigo e eritema.

O mecanismo de ação do **TIOCONAZOL** ainda não foi completamente elucidado, mas em geral, parece atuar primeiramente sobre as funções da membrana celular, assim como os outros imidazóis. Em baixas concentrações, tem ação fungistática, interage com o Citocromo P450 fúngico, levando à inibição da biossíntese do ergosterol, com concomitante quebra das funções associadas de membrana. O ergosterol é importante para a integridade e manutenção da função da membrana celular do fungo. Uma vez que **TIOCONAZOL** atua à nível de ergosterol, causa desorganização na membrana, prejudicando a captação dos nutrientes essenciais.

Tal mecanismo explica a seletividade desta droga por fungos e baixa toxicidade para as células de mamíferos. Em altas concentrações, tem ação fungicida devido ao dano direto à membrana. Em contraste à outros imidazóis testados *in vitro*, **TIOCONAZOL** apresentou atividade fungicida contra as fases logarítmica e estacionária de leveduras. Estudos demonstraram eficácia comparável a outros antifúngicos imidazólicos para a maioria das infecções fúngicas superficiais. Nenhum efeito sistêmico foi observado com a aplicação tópica de **TIOCONAZOL**.

FAIXA DE CONCENTRAÇÃO

É indicado em concentrações de 1 ou 6,5% em cremes ou pomadas vaginais e soluções a 28%.

OBSERVAÇÕES

TIOCONAZOL é contra-indicado em indivíduos que apresentam sensibilidade a imidazóis e também durante a gravidez. Alguns casos de irritação local, prurido, eritema e dermatite de contato foram relatados.

